

Jornal: Tribuna da Empresa
Data: 14.03.1956
Local: Rio de Janeiro
Titulo: O Grupo Frente quer levar a arte Concreta ao interior

- "Foi ótima a ideia de expor fora do Rio. Chegou o momento de darmos atenção às cidades do interior. Tanto mais quanto a mostra do Itatiaia Country Club se realiza no município de Resende, que já teve um museu de arte moderna, não se sabendo porque cessaram suas atividades, quando ele já havia alcançado projeção nacional".

Foram as primeiras palavras das moças e dos rapazes do Grupo Frente, que se reuniu para dizer alguma coisa à Tribuna da Empresa a respeito da exposição que, sob o patrocínio desta, se realizará, dia 18, no Itatiaia Country Club, a convite de seu presidente, sr. Arnaldo Rodrigues Duarte.

Acrescentaram também que o caso se torna muito agradável.

- "Sabe por que? Porque justamente nós, os "malditos" da arte atual, somos os lembrados por esse realizador, que foge totalmente à ignorância da maioria. Ele não nos conhecia, não era nosso amigo. Por isso, a surpresa foi mais grata ainda. Se se tratasse de um amigo, haveria motivos para desconfiarmos de que o convite se deveria a pura bondade".

E V O L U C I Ã O

Nessa exposição, serão apresentados trabalhos em várias técnicas, não de grande proporções, porque a sala não o comporta e também porque o Grupo fez, meses atrás, uma exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

- "Como temos por princípio não fazer ^{exposições} exposições consecutivas que trazem a impressão de se querer estar todos os dias nos jornais, faremos esta com o material de que dispomos no momento, trabalhos que podem ser considerados, não como definitivos, mas como uma etapa na evolução de cada um dos nossos".

N A D A D E P A N E L I N H A

Quando quisermos colher algumas impressões do Grupo Frente sobre o fato de a Tribuna da Imprensa patrocinar a mostra, o pintor Ivan Serpa tomou a palavra

- "Para mim, só a Tribuna mereceria patrocinar a exposição. Porque é o jornal que está em relação com os meus princípios de honradez, sendo também o que tem dado acolhida, não só a nós, abstrato-concretos, mas também aos figurativos, sem tentar formar uma panelinha".

G R A N D E C O M P R E E N S Ã O

Afirmaram os componentes do Grupo, presentes à reunião, que lhes satisfaz expôr para um público não habituado a frequentar museus e sim um clube de campo.

- "Não sentimos choque algum por expôr no interior do país, pois, todas as vezes em que visitamos cidades pequenas, e mesmo quando recebemos

ficha
selecionada
OK

instituto de arte contemporânea

pessoas que venham de lá, temos notado nelas, se não um grande conhecimento de arte, pelo menos uma grande compreensão de certos problemas, quando expostos por nós. Também achamos que essas pessoas não terão preconceitos que encontramos aqui na capital".

O Grupo Frente sempre teve a intenção de fazer pequenas exposições pelo Brasil. IVAN SERPA e Lygia Clark, por exemplo, já expuseram no Maranhão.

O SUCESSO E SECUNDARIO

- "Não depende do sucesso ou do fracasso da exposição em Itatiaias a continuação das mostras no interior, porque não visamos o sucesso. Muitas coisas que foram sucesso em sua época, estão hoje esquecidas. Devemos voltar nos olhos para os nossos problemas plasticos e outros que, apesar de serem de caracter universal, se tornam problemas de cada um, quando diante de um quadro".

Ainda agora, o Grupo tem o que não quer chamar um programa rígido, mas está fazendo traduções de certos autores ingleses e franceses, que tratam de assuntos importantes de desenho, pintura, escultura e "collage". Essas traduções são mimeografadas e distribuidas aos integrantes do Grupo, para que cada um dê a sua opinião.

- Não com o intuito de aplicarmos essas experiencias em nossos trabalhos, mas para termos conhecimento delas e tentarmos novas. Temos dado também muita importancia a construção do quadro, ao material empregado e ainda as relações de ritmos matematicos. Ritmos esses que, apesar de terem o sentido da matematica, são produtos simplesmente da sensibilidade de cada um de nós".

LIBERDADE

Dentro do Grupo, ha liberdade total de criação. Ele só foi formado para reunir os que quisessem trabalhar sem premios, elegios faceis, endeusamento. É o que nos afiançam nossos entrevistados, acrescentando:

- "Fomos criticados, quando de nossa exposição no Museu de Arte Moderna, por verem uma Elisa Martins da Silveira e um Carlos Val ao lado dos concretos. Não compreendemos que não se trata de um grupo de concretos. O que somos, em verdade, é um grupo de pessoas que não pensam apenas em publicidade, pe pessoas que recebem com serenidade a critica".

O Grupo quer, principalmente, que seus membros sejam honestos essa honestidade não precisando ser proclamada. Basta que cada um esteja convicto da sua. Não se batem para fazer ver que são honestos. Mostram isso, através do seu esforço. Só pedem que os julquem com retidão e sinceridade, pensando os pros e os contras.

- "Ouvimos mesmo pessoas que nos disseram ter gostado imensamente de nossa exposição, mas que, em face de sua posição artistica, não tiveram coragem de dizer publicamente. Vemos que essas pessoas estão comprometidas com determinadas grupos que não admitem o que nós fazemos e impedem o pronuncia -

mento dos que tem compromissos com eles".

instituto de arte contemporânea

NOTAS:

Entrevista com o "Grupo Frente" na época da exposição de Itatiaia
Fotografia de alguns componentes do Grupo Frente e do IVAN SERPA.
Ligia Pape, Aluísio Carvão, Hélio Oiticica, Dorothy Pichard

Jornal: Tribuna da Empresa
Data: 14.03.1956
Local: Rio de Janeiro
Titulo: O Grupo Frente quer levar a arte Concreta ao interior

[- "Foi ótima a ideia de expor fora do Rio. Chegou o momento de darmos atenção as cidades do interior. Tanto mais quanto a mostra do Itatiaia Country Club se realiza no município de Resende, que já teve um museu de arte moderna, não se sabendo porque cessaram suas atividades, quando ele já havia alcançado projeção nacional".]

Foram as primeiras palavras das moças e dos rapazes do Grupo Frente, que se reuniu para dizer alguma coisa a Tribuna da Imprensa a respeito da exposição que, sob o patrocínio desta, se realizara, dia 18, no Itatiaia Country Club, a convite de seu presidente, sr. Arnaldo Rodrigues Duarte.

Acrescentaram também que o caso se torna muito agradável.

- "Sabe por que? Porque justamente nós, os "malditos" da arte atual, somos os lembrados por esse realizador, que foge totalmente a ignorância da maioria. Ele não nos conhecia, não era nosso amigo. Por isso, a surpresa foi mais grata ainda. Se se tratasse de um amigo, haveria motivos para desconfiarmos de que o convite se devesse a pura bondade".

E V O L U Ç Ã O

[Nessa exposição, serão apresentados trabalhos em varias tecnicas, não de grande proporções, porque a sala não o comporta e também porque o Grupo fez, meses atrás, uma exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro]

- "Como temos por principio não fazer exposições consecutivas que trazem a impressão de se querer estar todos os dias nos jornais, faremos esta com o material de que dispomos no momento, trabalhos que podem ser considerados, não como definitivos, mas como uma etapa na evolução de cada um dos nossos".

N A D A D E P A N E L I N H A

Quando quisermos colher algumas impressões do Grupo Frente sobre o fato de a Tribuna da Imprensa patrocinar a mostra, o pintor Ivan Serpa tomou a palavra

- "Para mim, só a Tribuna mereceria patrocinar a exposição. Porque é o jornal que está em relação com os meus principios de honradez, sendo também o que tem dado acolhida, não só a nós, abstrato-concretos, mas também aos figurativos, sem tentar formar uma panelinha".

G R A N D E C O M P R E E N S Ã O

Afirmaram os componentes do Grupo, presentes a reunião, que lhes satisfaz expôr para um publico não habituado a frequentar museus e sim um clube de campo.

- "Não sentimos choque algum por expor no interior do país, pois, todas as vezes em que visitamos cidades pequenas, e mesmo quando recebemos

Todos os itens de interiorização devem ser feitos na mesma ficha

interiorização da arte

Expo Itatiaia

pessoas que venham de lá, temos notado nelas, se não um grande conhecimento de arte, pelo menos uma grande compreensão de certos problemas, quando expostos por nós. Também achamos que essas pessoas não terão preconceitos que encontramos aqui na capital".

★ O Grupo Frente sempre teve a intenção de fazer pequenas exposições pelo Brasil. IVAN SERPA e Lygia Clark, por exemplo, já expuseram no Maranhão.

O SUCESSO É SECUNDÁRIO

"Não depende do sucesso ou do fracasso da exposição em Itaipais a continuação das mostras no interior, porque não visamos o sucesso. Muitas coisas que foram sucesso em sua época, estão hoje esquecidas. Devemos voltar nos somente para os nossos problemas plásticos e outros que, apesar de serem de caráter universal, se tornam problemas de cada um, quando diante de um quadro".

Ainda agora, ^(mancuella) o Grupo tem o que não quer chamar um programa rígido, mas está fazendo traduções de certos autores ingleses e franceses, que tratam de assuntos importantes de desenho, pintura, escultura e "collage". Essas traduções são mimeografadas e distribuídas aos integrantes do Grupo, para que cada um dê a sua opinião.

- "Não com o intuito de aplicarmos essas experiências em nossos trabalhos, mas para termos conhecimento delas e tentarmos novas. Temos dado também muita importância a construção do quadro, ao material empregado e ainda as relações de ritmos matemáticos. Ritmos esses que, apesar de terem o sentido da matemática, são produtos simplesmente da sensibilidade de cada um de nós".

LIBERDADE

Dentro do Grupo, há liberdade total de criação. Eles só foi formado para reunir os que quisessem trabalhar sem prêmios, elogios fáceis, endosso. É o que nos afiançam nossos entrevistados, acrescentando:

- "Fomos criticados, quando de nossa exposição no Museu de Arte Moderna, por verem uma Elisa Martins da Silveira e um Carlos Val ao lado dos concretos. Não compreendemos que não se trata de um grupo de concretos. O que somos, em verdade, é um grupo de pessoas que não pensam apenas em publicidade, e pessoas que recebem com serenidade a crítica".

O Grupo quer, principalmente, que seus membros sejam honestos essa honestidade não precisando ser proclamada. Basta que cada um esteja convicto da sua. Não se batem para fazer ver que são honestos. Mostram isso, através do seu esforço. Só pedem que os julquem com retidão e sinceridade, pensam os pros e os contras.

- "Ouvimos mesmo pessoas que nos disseram ter gostado imensamente de nossa exposição, mas que, em face de sua posição artística, não tiveram coragem de dizê-lo publicamente. Vemos que essas pessoas estão comprometidas com determinadas grupos que não admitem o que nós fazemos e impedem o pronuncia-

interiorização

interiorização

Grupo frente pesquisas

Instituto de Arte Contemporânea

mento dos que tem compromissos com eles".

instituto de arte contemporânea

NOTAS:

Entrevista com o "Grupo Frente" na época da exposição de Itatiaia
Fotografia de alguns componentes do grupo Frente e do IVAN SERPA.